

DEPARTAMENTO DE ANATOMIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO — Diretor: Prof. R. LOCCHI

AINDA SÔBRE A FREQUÊNCIA DO "MUSCULUS STERNALIS"

L. G. WERTHEIMER e R. LOCCHI

Em aditamento à comunicação por nós feita (1942)¹ apresentamos, nesta nota, os resultados numéricos globais de nossas observações sobre a frequência do *m. sternalis* em cadáveres de indivíduos de vários grupos étnicos. Aos 850 casos, até então examinados, acrescentamos mais 150, perfazendo assim 1.000 cadáveres dissecados, bilateralmente; com êste número encerramos nossas pesquisas a respeito. Limitamos, ainda, a dar aqui apenas as percentagens finais da frequência quanto ao grupo étnico, sexo e lado, conforme se vê nas tabelas abaixo.

TABELA 1
FREQUÊNCIA NOS GRUPOS ÉTNICOS

N.º de cadáveres examinados	N.º de cadáveres com "m. sternalis"	Percentagem geral
Branços: 485	38	7,83% ± 1,2
Negros: 196	19	9,69% ± 2,1
Mestiços: 293 (quase todos mulatos)	26	8,87% ± 1,65
Japonêses: 24	4	—
Índios: 2	0	—
Total: 1.000	87	8,7 % ± 0,89

(1) WERTHEIMER, L. G. e LOCCHI, R. — Frequência do musculus *sternalis*. Actas y trabajos de la Primera Conferencia Nacional de Anatomia Normal y Patológica, Histología, Embriología y Técnica Quirúrgica. Tomo I: 519-525, Córdoba, Outubro, 1942. — Folia Clin. et Biol., XIV (5/6): 911-914, 1942.

TABELA 2

FREQUÊNCIA EM RELAÇÃO AO SEXO E LADO

	Cadáveres examinados		Casos com "m. sternalis"					
	Masc	Fem.	Masc.			Fem.		
			D.	E.	Bi.	D.	E.	Bi.
Branços	365	120	14	8	7	7		2
Negros	130	66	4	3	2	5	3	2
Mestiços (+ 2 índias)	196	99	10	3	3	6	1	3
Japonêses	17	7			2	1		1
Total	708	292	28	14	14	19	4	8

Acrescentando aos 2.923 indivíduos observados por diversos AA., reunidos por FUKUYAMA (1940, v. nossa nota precedente, 1942), e nos quais estão incluídos os primeiros 125 casos de LOCCHI (8 com *m. sternalis*), os outros casos de brancos do nosso número final (485-125), chega-se ao total de 3.283 indivíduos brancos, dos quais 155 com *m. sternalis*, isto é, 4,72% \pm 0,37.

A diferença entre a percentagem de frequência do *m. sternalis* nesse grupo total de brancos (4,72%) e a que obtivemos no nosso grupo de negros (9,69%) é 4,97, maior, portanto, do que o triplo do respetivo êrro padrão (1,6), o que representa uma diferença estatisticamente significativa.

Os números indicam assim, uma diferença entre a frequência em indivíduos negros e brancos, motivo principal e inicial de nossas pesquisas. É interessante também a percentagem relativamente mais alta entre os "brancos" aqui examinados (7,83%), comparativamente com os brancos examinados por AA. de outros meios (4,28%, FUKUYAMA).

Cumpre ressaltar porém que os nossos dados se referem a cadáveres dissecados exclusivamente para êste fim. Percentagens diferentes poderiam ser obtidas da observação em salas de dissecação, de tra-

balhos práticos de alunos; e mais diferentes ainda, se tomadas no vivo, conforme se verifica na literatura extensíssima sôbre o assunto nos seus vários aspectos, que será analisada oportunamente. Em nossa comunicação precedente supra-citada, apresentamos tão sômente a bibliografia relativa a publicações aparecidas no Brasil, sôbre o *m. sternalis*². Cabe lembrar que reservamos para o trabalho definitivo considerações de ordem geral, bem como outras relativas à inervação deste curioso músculo, questão a que também dedicamos particular atenção.

(2) Na lista então apresentada corrija-se: em e) leia-se:—

ARAÚJO, A. — Contribution à l'étude de la Dérodymie humaine. — Arq. Inst. Benj. Baptista, 5:63-75, 1939.

Depois daquela data (1942), tivemos conhecimento de mais as seguintes publicações, no Brasil:

MELLO, José Paula Pimenta de — “Musculus sternalis”, um enigma anatômico. — Impr. Med. Rio de Janeiro, ano XX (370):60-65, 1944.

OLIVEIRA, Dulcinéa Silva — “Aplasia parcial unilateral do “musculus pectoralis major” e presença do “musculus sternalis” — Arq. Inst. Benj. Baptista, 11:59-63, 1945.

DEXTROSOL

MARCA (Glucose - d) REGISTRADA

"O Sol de Novas Energias"



Solicite amostras à:

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S/A.

CAIXA 151 - B CAIXA 748 CAIXA 638 CAIXA 3421
SÃO PAULO ★ P. ALEGRE ★ RECIFE ★ RIO

TRIANGULO

Preparados Farmacêuticos

Temos à venda Marcas e Fórmulas licenciadas e incumbimo-nos de sua compra, venda, ou registro, LICENCIAMOS FÓRMULAS, PODENDO SER EXAMINADAS POR NOSSO TÉCNICO FARMACÊUTICO OU FORNECER FÓRMULAS. Legalizamos Laboratórios Farmacêuticos, fazemos quaisquer contratos, de instalação, de exploração, de propaganda, de fabricação. **Consultem-nos sem compromisso.**

A SERVIÇAL LTDA.

AGÊNCIAS REUNIDAS RIO DE JANEIRO E S. PAULO

Marcas — Patentes e Licenças de Preparados Farmacêuticos
Comestíveis — Bebidas — Etc.

Diretor Geral: **ROMEU RODRIGUES**

NOSSO LEMA: **SERVIR, SEM NOS SERVIR DOS CLIENTES**

Av. Aparício Bórges, 207 12.º Pavimento Grupo de Salas 1203 - Edifício "Borba Gato" — Caixa Postal, 3384 Telefone: 42-9285 — RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO — Caixas Postais, 3631 e 1421 — Rua Direita, 64 - 3.º andar